



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

| | |
|---|------------------------|
| CURSO: ENFERMAGEM | Turno: Integral |
| Ano: 2018 | Semestre: 2º |
| Docente Responsável: Virgínia Junqueira Oliveira | |

| INFORMAÇÕES BÁSICAS - | | | | |
|------------------------------|---|---------------------------------------|------------------------------|-------------------------------|
| Currículo 2009 | Unidade curricular Processo de Cuidar em Enfermagem V - PCE V | | Departamento CCO | |
| Período 5º | Carga Horária | | | Código CONTAC EN028 |
| | Teórica 51 | Prática 51 | Total 102 | |
| Tipo Obrigatória | Habilitação / Modalidade Bacharelado | Pré-requisito EN021 e EN022 | Co-requisito ----- | |

| EMENTA |
|--|
| Consulta de enfermagem e semiologia aplicados à mulher, gestante, neonato e criança, cuidado na atenção primária e secundária voltados para a mulher, a gestante e a criança. Patologias mais prevalentes na mulher, gestante e criança e abordagem da enfermagem. Gestão da sistematização da assistência de enfermagem à mulher e criança. Sistema de Informação (Siscolo e Sismama). |
| OBJETIVOS |
| <ul style="list-style-type: none">▪ Estimular a aprendizagem do aluno, oferecendo subsídios teóricos e práticos que norteiam o reconhecimento e a intervenção no processo de cuidar da mulher e da criança, no hospital e na Unidade de Saúde.▪ Estimular o aprender valorizando o conhecimento prévio dos alunos, articulando a interdisciplinaridade na construção do processo de ensino-aprendizagem.▪ Sistematizar a assistência de enfermagem prestada a mulher, neonato e criança.▪ Identificar as questões que permeiam a prática de gerenciamento na saúde da mulher, neonato e criança.▪ Planejar e executar ações voltadas às políticas públicas de saúde nas áreas de assistência à mulher e criança. |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| A consulta ginecológica. Abordagem da mulher, exame citológico, auto-exame das mamas e exame clínico das mamas. Planejamento familiar Patologias mais freqüentes em ginecologia DST e AIDS Ações educativas Feto, bacia óssea materna e mecanismo de parto Assistência à gestante normal e de risco Cuidados nutricionais à saúde da gestante e nutriz Consulta de Enfermagem à gestante (diagnóstico de gravidez, exames laboratoriais de |



rotina, ultra-som e imagem)
Principais intercorrências na gravidez
Hemorragias na 1ª metade da gravidez, hemorragia na 2ª metade da gravidez, Rotura prematura das membranas, CIUR, Pré-eclâmpsia e eclâmpsia e diabetes gestacional
Assistência de enfermagem no trabalho de parto, parto e puerpério
SAE direcionado à saúde da mulher
Abordagem da mulher no climatério
Depressão pós-parto
Amamentação – benefícios para mãe e criança
Manejo da amamentação
Manutenção do AL no retorno da mãe ao trabalho e outras atividades
Alimentação da criança quando ela não amamenta
Nutrição da criança
Objetivos e operacionalização do pré-natal
Exames de rotina no pré-natal
Características da gestação normal – duração, transformações corporais, comportamentais e psíquicas da gestante
Medicamentos interditados na gravidez e na amamentação
Cuidado com as mamas e corpo na gestação e puerpério
Evolução normal do puerpério
Nutrição da gestante
Palpação do colo de útero
Medidas do útero em diferentes períodos da gravidez
Palpação do útero e da mama em diferentes períodos da gravidez
Simulação de parto
A situação de saúde da criança, determinantes, Semiologia pediátrica e sistematização da assistência de Enfermagem
Cuidados imediatos com o RN - manuseio de incubadoras e berços aquecidos
Cuidados de enfermagem ao RN prematuro
Assistência de enfermagem na fototerapia
Avaliação dos sinais vitais na criança
Coleta de material para exames laboratoriais em criança (urina, sangue, fezes)
Sondagem gástrica, lavado gástrico, gavagem
Inaloterapia em pediatria (micronebulização, flumax, oxigenoterapia, hood, cateter nasal, CPAP)
Cateterismo Vesical
Administração de medicamentos em pediatria (vias intramuscular, subcutânea, endovenosa, oral)
Patologias prevalentes na infância:
Diarréia
Refluxo gastro-esofágico
Doenças respiratórias
Doenças do trato urinário e renais
Queimaduras
Febre
Problemas dermatológicos mais comuns
Anemia
Doenças crônicas na infância



Avaliação, classificação e conduta em crianças em situação patológica (AIDPI)
Vacinação da criança
Habilidades e funções no planejamento
Habilidades e funções na organização
Gestão de pessoas
Habilidades e funções na direção
Habilidades e funções de controle
Gestão da sistematização da assistência de enfermagem à mulher, criança e adolescente
Operacionalização da gestão em serviços de atenção à saúde da mulher, criança e do adolescente

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão teóricas ou teórico/práticas, a metodologia utilizada será aula expositiva dialogada com o recurso de materiais didáticos como o data show, oficinas, simulação, uso de manequins no laboratório de habilidades, uso do portal didático, dentre outras metodologias.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Crériterios de Distribuição dos 100 pontos:

- 80 pontos distribuídos em avaliações teóricas e/ ou práticas; sendo 3 avaliações teóricas no valor de 20 pontos cada e 2 avaliações práticas no valor de 10 pontos cada.
- 10 pontos distribuídos em Seminário Integrado;
- 10 pontos distribuídos em outras atividades (trabalhos individuais e em grupo (podendo estas atividades serem realizadas via portal didático) e participação na monitoria.)

Crériterios para aplicação da prova substitutiva: (Apenas em avaliações realizadas pelo aluno)

A prova substitutiva **será integrada e abrangerá toda a matéria lecionada** nas disciplinas de PCE V e BPPE V no semestre e não será permitida consulta a qualquer material; e não poderá ser via portal didático.

A prova substitutiva será aplicada no final do semestre, conforme data agendada no cronograma de PCE V e BPPE V

O valor da prova substitutiva será **20 pontos**

A prova substitutiva poderá substituir a prova com menor valor.

A aplicação da prova substitutiva ocorrerá em dia e horário definidos no calendário acadêmico;

Não terá direito a prova substitutiva o aluno que for reprovado por falta em PCE V ou BPPEV, ou que tiver alcançado valor menor que 40% na prova regular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGOS, Aroldo Fernando et al. Ginecologia ambulatorial: baseada em evidências científicas. 2ed. Belo Horizonte: Coopmed/UFMG; 2008. 1018p.

CORREA, Mario Dias et al. D. Noções práticas de Obstetrícia . 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed. 2011. 1044p.

CORDÁS, Táki Athanássios; SALZANO, Fábio Tapia (ed). Saúde mental da mulher. São Paulo: Atheneu, 2004. 281p.

RICCI, Susan Scott. Enfermagem materna-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 712p. ISBN. 9788527713975.



HOCKEMBERRY, Marilyn J.(Ed). Wong; Fundamentos de enfermagem pediátrica.7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.1303p.

SANTANA, João Carlos et al. Semiologia Pediátrica. Porto Alegre. Artmed,2003.262p.

TOMAZ, Raquel N; SILVA, Maria Jones Pantoja. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 4ed. Rio de Janeiro. Guanabara Kogan, 2009. 261 p.

CLOHERTY, John P; EICHENWALD, Eric C, STARK, Ann.R. (eds). Manual de neonatologia..5ed. Rio de Janeiro:Guanabara.Koogan, 2005. 715p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)

CECATTI, José Guilherme et al. (Orgs). Pré-natal e puerpério atenção qualificada e humanizada. Manual técnico.(3ed) Rev. Brasileira. Ministério da Saúde, 2006, 160p.

MARIANI Neto, Coríntio Manual de aleitamento materno / Coríntio Mariani Neto. 3a ed. -- São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia

(FEBRASGO);2015.<https://mail.google.com/mail/u/0/#search/marcia++aleitamento+mater no/150f0eb7837fe9fd?projector=1&messagePartId=0.1>

Organização Mundial de saúde. 2017.Guia De Implementação Da Lista De Verificação Da Oms Para Partos Seguros. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458-por.pdf?jsessionid=880807CF6DB1F2A75F7AFD4FC7986FB0?sequence=5>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal**: versão resumida [recurso eletrônico] Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010

http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad26.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Política nacional de integração à saúde da mulher: princípios e diretrizes Brasileiras.Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de quadros de procedimentos : AIDPI Criança : 2 meses a 5 anos Brasília: 2017. 74 p. Disponível em:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/julho/12/17-0095-Online.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual AIDPI Criança: 2 meses a 5 anos [recurso eletrônico] / Brasília: 2017. 243 p. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/publicacoes/manual_aidpi_crianca_2meses_5anos.pdf